

KLABIN S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2006

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2006 para a Klabin foi marcado pela retomada dos investimentos de grande porte: em janeiro o Conselho de Administração aprovou o **Projeto Klabin MA 1100** na fábrica de Monte Alegre (PR), em maio as obras foram iniciadas e até dezembro os cronogramas físico e financeiro foram cumpridos rigorosamente. A expansão irá aumentar a competitividade externa da Companhia, elevando sua capacidade total de produção de papéis e cartões para embalagens para 2 milhões de toneladas por ano.

Em 2006, a **Unidade de Negócio Florestal** teve suas vendas de toras de madeira para terceiros no mercado doméstico afetadas pelo declínio do mercado imobiliário norte-americano, principal destino das exportações de produtos de madeira dos clientes da Klabin.

Na **Unidade de Negócio Papéis**, o destaque foi a recuperação dos preços internacionais do *Kraftliner* e a performance dos cartões, que em decorrência das melhorias tecnológicas, tiveram em 2006 um grande avanço de qualidade, reconhecida pelo alto índice de satisfação dos clientes.

A **Unidade de Negócio Papelão Ondulado** apresentou um crescimento no volume de vendas superior ao registrado pela ABPO, com destaque para a expedição de caixas para a safra de fumo no sul do país, frutas no nordeste e a recuperação da demanda dos produtos refrigerados.

A **Unidade de Negócio Sacos Industriais** apresentou um bom resultado em 2006, impulsionado pela forte demanda de sacos para cimento em função do desempenho da construção civil brasileira.

Em 2006, a Klabin aproveitou as oportunidades abertas pelo mercado financeiro para realizar captações com o objetivo de alongar o **prazo médio** da dívida e reduzir o **custo médio dos financiamentos**. Estas operações possibilitaram reforçar o **caixa** da Companhia para enfrentar os desembolsos do projeto de expansão de cartões e do aumento da área florestal.

No **mercado de capitais**, o destaque em 2006 foi a melhoria da liquidez das ações da Companhia na Bovespa, cujo volume médio diário negociado foi de R\$ 7,5 milhões, contra R\$ 4,4 milhões em 2005, um acréscimo de 70%.

Em 2006 foram pagos R\$ 192,3 milhões em **dividendos**, dos quais R\$ 71,2 milhões correspondem a dividendos complementares referentes ao exercício de 2005 e R\$ 121,1 milhões a dividendos intermediários referentes ao exercício de 2006.

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados em 2006 estão especificados a seguir:

| R\$ Milhões | Realizado |
|------------------------|------------|
| | 2006 |
| Florestal | 109 |
| Fábricas de Papel | 81 |
| Embalagens | 29 |
| Sacos | 34 |
| Outros | 9 |
| Projeto Klabin MA 1100 | 574 |
| Total | 836 |

A Klabin iniciou um novo ciclo de investimentos com o Projeto Klabin MA 1100, que visa a expansão da capacidade de produção de papéis da fábrica de Monte Alegre (PR) das atuais 700 mil t/ano para 1.100 mil t/ano.

Este crescimento está baseado na instalação de uma nova máquina de cartões revestidos com capacidade de produção de 350 mil t/ano e o incremento em 50 mil t/ano de *kraftliner*. Com isso a capacidade de cartões revestidos da Klabin passará de 390 mil t/ano para 740 mil t/ano.

O Projeto Klabin MA 1100, além dos novos equipamentos, contempla atualizações tecnológicas em diversas áreas da Unidade Industrial do Paraná, que visam à otimização da planta como um todo, redução de custo, garantia da segurança e a confiabilidade operacional da fábrica.

Entre os meses de julho e setembro de 2007, o projeto de expansão contará com 4.500 pessoas trabalhando, das quais 1.500 moradores da região. No final de dezembro'06 trabalhavam nas obras 2.500 pessoas.

A unidade de negócio de sacos industriais, durante o ano de 2006 deu continuidade ao processo de atualização tecnológica de seus equipamentos, com prosseguimento em 2007. Esses investimentos devem totalizar R\$ 75 milhões, e contemplam a instalação de novas linhas de produção de sacos e uma impressora nova. A produção de sacos colados, a partir do segundo semestre de 2007, deverá chegar em 65 milhões de sacos/mês.

A unidade de negócio de papelão ondulado está desenvolvendo na fábrica de Jundiá (SP) o projeto de um novo modelo fabril, apoiado em técnicas de "*lean manufacturing*", o qual visa atingir um significativo aumento da produtividade. Este projeto será replicado em outras fábricas de caixas de papelão ondulado da Klabin.

DESTAQUES FINANCEIROS

As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2006 e 2005, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

| R\$ milhões | 2006 | 2005 | Varição % |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Receita Bruta | 3.246,7 | 3.235,9 | 0,3% |
| Receita Líquida | 2.712,8 | 2.706,3 | 0,2% |
| Mercado Interno | 1.976,0 | 1.977,9 | -0,1% |
| Mercado Externo | 736,8 | 728,4 | 1,2% |
| <i>% Exportações</i> | <i>27%</i> | <i>27%</i> | |
| Lucro Bruto | 962,9 | 1.025,5 | -6,1% |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>35%</i> | <i>38%</i> | |
| EBIT | 466,3 | 509,5 | -8,5% |
| EBITDA | 709,2 | 754,5 | -6,0% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>26%</i> | <i>28%</i> | |
| Lucro Líquido | 473,5 | 309,1 | 53,2% |
| Volume de Vendas mil t | 1.393,4 | 1.377,1 | 1,2% |
| Mercado Interno | 837,7 | 809,8 | 3,4% |
| Mercado Externo | 555,7 | 567,3 | -2,0% |
| <i>% Exportação</i> | <i>40%</i> | <i>41%</i> | |
| Patrimônio Líquido | 2.460,8 | 2.244,7 | 9,6% |
| Endividamento Líquido | 702,4 | 318,8 | 120,3% |
| Capitalização Total | 3.385,5 | 2.732,0 | 23,9% |
| Endividamento Líquido / Capitalização Total | 21% | 12% | |
| Endividamento Líquido / EBITDA | 1,0 | 0,4 | |

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em 2006 o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.393,4 mil toneladas, 1% superior a 2005. O volume exportado, que representa 40% do volume total, reduziu 2% e as vendas no mercado doméstico cresceram 3% no período.

As fábricas de papéis e cartões para embalagens, assim como as unidades convertedoras de sacos industriais, operaram a plena capacidade.

A receita bruta em 2006 atingiu R\$ 3,2 bilhões, equivalente a US\$ 1,5 bilhão. A receita líquida (incluindo madeira) totalizou R\$ 2,7 bilhões, estável em relação ao ano anterior. As exportações representam 27% da receita líquida total.

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 7,1 milhões de toneladas de toras de Pinus e Eucalipto, cavacos e resíduos para energia em 2006, volume 1% inferior a 2005. Deste total 4,5 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 2,6 milhões de toneladas em 2006, 10% inferior a 2005, devido a retração da construção civil nos Estados Unidos.

Em 2006, a Companhia possuía 383 mil hectares de terras, dos quais 198 mil hectares de florestas plantadas e 140 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em linha com a expansão de capacidade em execução e expansões futuras, a Klabin está investindo no incremento da área florestal. Em 2006 foram plantados 13 mil hectares, em áreas próprias e 6 mil hectares em áreas de terceiros.

O fomento em 2006 atingiu 10 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo, beneficiando 1.135 produtores

rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin já foram plantados 60 mil hectares. A empresa conta com 10 mil produtores fomentados no Paraná e Santa Catarina e São Paulo.

Com o fomento florestal, a Klabin pretende elevar de 8% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões em 2006 totalizou 801,3 mil toneladas, estável em relação ao ano anterior. As exportações representaram 64% do total, estáveis em relação a 2005.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 1.194,5 milhões, 4% superior a 2005. A receita de exportações representou 53% do total.

As exportações de *kraftliner* em 2006 atingiram 411,4 mil toneladas, 3% inferior a 2005, apesar disto, a receita líquida acumulou R\$ 464,7 milhões, 5% superior ao mesmo período de 2005. Os aumentos dos preços internacionais e a melhora do mix de venda contribuíram para o incremento da receita, reduzido pelo real valorizado. Até o final de 2006 o preço internacional do *kraftliner* aumentou US\$ 140,0/t em relação a dezembro de 2005.

O aumento dos preços internacionais do *kraftliner* é reflexo de alguns fatores, tais como: i) o bom momento das economias americana e européia; ii) o fechamento de capacidades de papel (fibra virgem e reciclada) na América do Norte e Europa; iii) a pressão sobre o custo dos produtores europeus, principalmente energia elétrica.

O volume de vendas de cartões revestidos atingiu 341,5 mil toneladas, um aumento de 4% em relação a 2005. A receita líquida acumulou R\$ 668,4 milhões, um incremento de 3% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

As exportações de cartões atingiram 97,5 mil toneladas, um acréscimo de 3% em relação a 2005.

Os cartões revestidos para embalagem de líquidos da Klabin, em 2006, atingiram a primeira colocação no *Ranking Supplier Evaluation* da Tetra Pak por três trimestres consecutivos.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,179 milhões toneladas em 2006, 1,0% superior a 2005. O modesto crescimento da ABPO é um reflexo do fraco desempenho da economia brasileira.

Por outro lado, a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 432,9 mil toneladas, um aumento de 3% em relação a 2005. Com esse crescimento acima da média do mercado, a Klabin ampliou sua posição de liderança neste segmento.

A receita líquida totalizou R\$ 837,8 milhões, 1% inferior a 2005.

Cerca de 20% das caixas expedidas pela Klabin para o mercado doméstico têm como destino final o mercado externo, com destaque para os segmentos de fumo, frutas, refrigerados e produtos alimentícios (carnes, frangos, massas, biscoitos, margarinas e manteigas, iogurtes e sobremesas e chocolates).

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados, sendo que a construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

O volume de vendas de sacos industriais em 2006 totalizou 118,7 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 364,7 milhões, um incremento de 3% e 4%, respectivamente em relação a 2005.

O bom desempenho da unidade de negócio de sacos está relacionado com a construção civil. Uma série de medidas adotadas pelo governo contribuiu para a evolução do mercado imobiliário. Conforme informações do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento o consumo acumulado até novembro'06 cresceu 9,1% em relação a igual período de 2005.

O volume de vendas da Klabin Argentina foi de 25,1 mil toneladas com receita líquida de R\$ 55,5 milhões, mantendo a liderança no mercado de sacos multifolhados naquele país.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL

O **lucro bruto** em 2006 foi de R\$ 962,9 milhões, 6% inferior a 2005, decorrente do aumento dos custos variáveis, da valorização do real frente ao dólar e do fraco desempenho da economia brasileira. A margem bruta em 2006 foi de 35%, ante os 38% em 2005.

O **custo dos produtos vendidos** em 2006 foi de R\$ 1.749,9 milhões, 4% superior a 2005, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, além de custos adicionais de energia elétrica.

As **despesas com vendas** em 2006 foram de R\$ 270,7 milhões, 12% inferior a 2005. Os fretes correspondem a 65% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 176,4 milhões em 2006, um aumento de 8% em relação a 2005.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) em 2006 foi de R\$ 466,3 milhões, uma redução de 8% em relação a 2005.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2006 atingiu R\$ 709,2 milhões, 6% inferior ao ano de 2005, representando margem EBITDA de 26%, versus 28% em 2005.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

A Klabin durante o ano de 2006 melhorou a composição e o perfil da dívida. A melhoria da qualidade do crédito da Klabin se refletiu nas operações de pré-pagamento de exportação realizadas durante o ano com prazo médio de cinco anos a um custo pouco superior a libor. As operações de pré-pagamento acumularam um saldo de R\$ 1,1 bilhão em 2006, o que representa 37% da dívida bruta.

A dívida de longo prazo que era de 66% em 2005, subiu para 80% em 2006. Deste modo, o prazo médio da dívida teve uma melhora significativa, passando de 25 meses em dez'05 para 51 meses em dez'06.

| Financiamento (R\$ milhões) | 31/12/06 | | | 31/12/05 | | |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| | Moeda | | Total | Moeda | | Total |
| | Local | Estrangeira | | Local | Estrangeira | |
| Curto Prazo | 471,8 | 134,3 | 606,1 | 101,4 | 511,0 | 612,4 |
| Longo Prazo | 935,3 | 1.451,2 | 2.386,5 | 894,5 | 280,3 | 1.174,8 |
| Endividamento Bruto | 1.407,1 | 1.585,5 | 2.992,6 | 995,9 | 791,3 | 1.787,2 |
| Caixa e Aplicações | | | (2.290,2) | | | (1.468,4) |
| Endividamento Líquido | | | 702,4 | | | 318,8 |

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2006 foi de R\$ 473,5 milhões, 53% superior a 2005. O incremento no lucro líquido deve-se principalmente aos ganhos não recorrentes referentes ao estorno das ações do PIS e COFINS, cujo efeito líquido foi de R\$ 89,2 milhões no primeiro trimestre 2006 e aos ganhos financeiros em decorrência dos efeitos da valorização cambial.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2006, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 28,9% e o Ibovespa uma valorização de 32,9%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da Bovespa registrando 82.518 operações que envolveram 384,4 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 7,5 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

Em 2006, a Klabin adquiriu 5.757.000 ações preferenciais de sua própria emissão ao preço médio de R\$ 4,49/ação.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 6 de novembro de 2006, o Programa de Recompra de Ações Preferenciais foi estendido por 120 dias, até 06 de março de 2007.

DIVIDENDOS

Em setembro de 2006 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 121,1 milhões, sendo R\$ 123,91 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 136,30 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 110,0 milhões, sendo R\$ 113,24 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 124,56 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2006 perfazem R\$ 231,1 milhões, que representa 51% do lucro líquido ajustado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Esses princípios estabelecem que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções gerenciais; o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2006 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

RECURSOS HUMANOS

Ao final de 2006 a Klabin registrou 7.332 funcionários diretos e 5.782 prestadores de serviços, totalizando 13.114 colaboradores.

A empresa desembolsou durante o ano de 2006 R\$ 3,9 milhões com programas de treinamento, desenvolvimento e capacitação de seus funcionários.

MEIO AMBIENTE

Um dos destaques do ano foi a conquista do selo de sustentabilidade FSC – *Forest Stewardship Council* para as cadeias de custódia: produção de papelcartão e kraftliner, em Angatuba (SP), de sacos industriais em Lages (SC) e sackraft e kraftliner (papéis para embalagens), em Correia Pinto e Otacílio Costa (SC). Com essas certificações e a obtida em 2005 pela Unidade de Monte Alegre (PR), a

Companhia passa a ter o selo FSC para todas as cadeias de custódia de produção de papéis e cartões de fibras virgens.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma ação destacada na prática de Responsabilidade Social na Klabin é o Programa Jovem de Futuro, que abrange todas as comunidades nas quais a Klabin está inserida, com a participação de cerca de 700 pessoas, além de 300 entidades pertencentes aos três setores da sociedade civil.

Outras atividades que se destacaram em 2006 foram o Projeto Caiubi de Educação Ambiental; a atuação dos grupos de Voluntários, em especial da OSCIP Terra Viva; o Projeto Pingo d'Água no Paraná.

PERSPECTIVAS

A Klabin está comprometida com a criação de valor para seus acionistas, procurando identificar projetos que proporcionem retorno superior ao seu custo de capital médio ponderado (WACC).

A entrada em operação da nova capacidade de produção de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre (PR) marca a retomada de grandes investimentos da Klabin. Além da instalação de uma nova máquina de cartões revestidos, o projeto prevê a construção de uma nova caldeira de recuperação, planta de produção de CTMP, caldeira de biomassa e turbo gerador, nova linha de preparo de madeira, forno de cal e tratamento de efluentes.

Com o início da operação da nova máquina, a empresa atingirá um novo patamar de produção em 2008, sendo um *player* global no mercado de cartões, que exigirá intensa atividade de planejamento, voltada para a preparação da Klabin para os desafios do mercado, além de um esforço redobrado no projeto de redução de custos, com o qual a Companhia pretende melhorar a sua rentabilidade.

Em paralelo, a Klabin está avaliando aumentar a capacidade de fabricação de Kraftliner em Otacílio Costa (SC) de 350 mil toneladas/ano para 700 mil toneladas/ano e a capacidade de produção de papéis para sacos industriais em Correa Pinto (SC) em 50 mil toneladas/ano, ampliando para 180 mil toneladas/ano.

A Klabin mantém sua estratégia, focando suas linhas de negócios na grande indústria de embalagens. A empresa continuará adicionando capacidades em papéis e cartões para embalagens, e aprofundará sua liderança nos produtos de embalagem, caixas de papelão ondulado e sacos industriais. A expansão da base florestal é requisito básico para o futuro crescimento.

Apesar do desempenho ter sido parcialmente frustrado nos últimos anos pelo baixo crescimento econômico do país, a Companhia está preparada para atender níveis de demanda mais altos, como reflexo do maior crescimento da economia brasileira. A Klabin está comprometida com um Brasil de economia crescente.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores que tiveram um papel importante em 2006.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2007.

A Administração